



As pessoas do interior que desejarem ser assignantes d'O Rio-Nu, podem enviar pelo correio em vales postaes a quantia de 12\$ para um anno ou 7\$ para 6 mezes, que serão logo attendidas.

Periodico Bi-Semanal, Caustico, Humoristico e Illustrado
 REDACÇÃO, ESCRITORIO E OFFICINAS, RUA DA ASSEMBLEA 73,
 Direcção de José Fano e J. Cêpe

Accepta-se toda e qualquer offensa que for enviada, prestando-se publico desde que tenha graça e não offenda a moral. Os originas não serão restituídos e não haverá sejam publicos ou não.
 As assignaturas são sempre feitas com o pagamento adiantado, podendo principiar em qualquer mes.
 Acceptam-se agencias para venda avulsa, em qualquer parte, dando-se vantajosa commissão.

Preço para a venda avulsa
 NA CAPITAL FEDERAL
 Numero avulso..... 100 réis
 Numero atrazado.. 200 réis

NOS ESTADOS E NO INTERIOR
 Numero avulso..... 200 réis

Depois das dez



Estava já preparada
 Para metter-se no leito,
 Quando appareo a criada
 Trazendo à frente um sujeito.

Vendo-a sentida na cama,
 As fórmas todas expostas,
 Sente o freguez uma chamada
 Queimal-o da frente às costas.

Tendo plena consciencia
 De que o typo estava preso,
 Ella affectando desprezo,
 Diz que tanta paciencia,

Que fechando a casa às dez,
 Por ordem do delegado,
 Depois dessa hora o freguez,
 Si quizer, paga dobrado.

Erasmo.

BASTIDORES



Um *quidam* mettu-se a prejudicar os dramaturgos de nomeada escrevendo para o theatro.

Isto é um desafio! O nosso Sardou não poude ficar prejudicado e protestou. Conhecidissimo como escriptor theatral, que é, não pôde admitir concurrentes. Tem razão.

Parece que foi o mesmo dramaturgo sem nome que andou a noticiar pela imprensa que a companhia I. de Castro não havia estreado. Forte mentira! Estreou, sim, e estreou muito bem, com a Sra. Piedade.

Os empenzarios I. de Castro e Machado, reconhecendo o talento ultra-transcendental da genial actriz M. da Piedade, contractaram-na para seus theatros.

Esta fórma a monumental actrizissima funcionará no S. Pedro e no Lucinda alternadamente. Isto é que é!

O Sr. Silva Pinto passou a perna (salvo seja) na Sra. I. Mattoes. O espectáculo do terça-feira era em beneficio da sympathica menina e o diabo do homem tanto fez que embarcou na canoa.

Que mão!

No Club Riachuelense houve no sabado ultimo um prato especial — *Kent-Gombón* com farofa.

Para curar os effeitos possiveis de qualquer desarranjo intestinal, os socios preveniram-se com Guaraná.

O menino Serra, o genio theatral tão mal aproveitado no nuzco meio, vai fazer beneficio.

Para que? Ella não precisa dessas coisas...

Depois do retrato da Sra. Maria da Piedade, deu o popularissimo (jornal) o do Sr. Silva Pinto.

Iniciou-se a galeria das celebridades. Quem virá depois?

FOLHETIM 88

HISTORIA DE UM FURO

NOVELLA

por

Arduino Pimentel

Um pai sem coração

X

Teria Luiz sido repentinamente atacado de loucura?

Oh! seria horrivel!

E, anciosa, assustada, comprinindo o coração que parecia querer saltar-lhe do peito, aquella linda mulher, que possuia uma alma de ouro, aproximou-se carinhosamente do mancebo, e meigamente o inquiriu:

— Está incommodado? Vai retirar-se? Sente-se doente?...

E aquellas palavras eram tão doces, possuíam tão ineffavel dul-

A Companhia Taveira, do Apollo, continua a fazer representar o *Burro do Sr. Alcade*. É por despedida. É preciso que o publico saiba que a empresa dá os ultimos *Burros*.

Ha grandes empenhos para uma collocaçãozinha na empresa Machado, que vai trabalhar no Lucinda.

Dos 7.684 artistas desempregados, apenas conseguiram logar uns vinte e poucos.

O nosso reporter encarregado do serviço theatral no Recreio nos afirma que o Mambembe vai ser empenzario; o reporter do Lucinda diz que o Machado não aguenta o balanço; e o que vai fazer o serviço no S. Pedro nos informou que a companhia não chega a estrair.

Que pensar de tudo isto? Esperemos.

Descobriu-se á ultima hora que ha dois dramas com o titulo *Humberto I.*

Um dedicado ao rei morto e outro ao filho vivo.

O que não se sabe é qual o auctor pretendo e qual o preferido.

CASCARINO.

DEFINIÇÕES

TROPEDEIRA

— O' Antonho, o que é um navio chamado tropeadeira?

— Antão tu não sabe? Ola, tropeadeira é um barquinho cumprido que tem o movimento atrás, e é apreada mesmo de preposito pra avoa por riba das ondas.

Na causão da guerra, condo a tropeadeira vê o navio do inimigo, sai damnado, avoa, marguia, aleventa ótra veis na fró das aguas e avoja o tropedo no navio.

O tropedo que é feito cum porva e cabeça de fosque socado e musturado, dá um berro e ruma cum o navio no fundo! Ah! a nóga vorta p'ra tras e vai prepará outro bote...

— Chi! Que destró! cruz! credo!

Continua aberta esta secção, aos nossos collaboradores.

Para variar e tambem para que com a nossa insistencia não pareça que pretendemos susceptibilisar individuos d'esta ou d'aquella nacionalidade, preferimos que as definições que nos

còr, que só um selvagem não sentiria a sua influencia.

Luiz, porém, estava tão dominado pelos pensamentos que se lhe agitavam no cerebro que não respondera, ou antes balbuciou uma palavra sem nexo, que ainda mais veio confirmar as suspeitas de D. Julinha. E em seguida, com os cabellos de-grenhados, a face congestionada, os musculos nervosamente contrahidos e os olhos injectados de sangue Luizinho aproximou-se cambaleante da porta.

Dona Julinha deversas assustada interrogou-o novamente:

— Que faz, senhor Luizinho?

Não meouve? Não me responde?

O moço sorriu com essa expressão idiota peculiar aos doídos, e conservou-se calado.

Entretanto tinha-se chegado á porta, abrira-a, e estava prestes a transport o limiar.

A moça comprehendeu quanto a podia comprometter aquelle acto do joven, correu para elle e tomou-lhe a passagem:

remetterem d'ora em diante sejam rigididas em linguagem de matuto etc.

Nas barbatanas de um collete

(Parodia a— *Nas varietas de um leque*, de Guerra Junqueiro)

No *Edo*, de uma festa, em de madrugada, Sois e fides, tois, e sila amarrada, Um tipo tal também, premio que hepanhal, Deigo, apontado, e a exhibir um pharol, Que dava real valor ao gromo e limando tudo. Mas era um rebo e anuel que o homem tinha modo...

Nas ruas, junto á Rosa, a velha corteza, Lembroum nos angulhada e patida mach. Disse o demônio: — O' Rosa, eu agoisio... Vê ocoo me pucoito... Ou via-me cujo phaque Ou se por muitas outras fizes... salta o juiz Por onde ha pouco, a cir, ta *carreira-nu leque* de TATU CARREIRA.

Camara Municipal

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

João Pistola, chefe político, pedindo licença para accender uma vela a Deus e outra ao Diabo. — Accenda logo um candelabro.

Segismundo Gregorio Turuna, pedindo para tapar todos os buracos existentes nas ruas desta cidade, mediante c tractaco com a camara. — Indeferiido. Em vez de abrir, fechem o olho com o peticoario, que deve ser vigiado por dois agentes.

Nhonho Gostoso de Massada, pedindo licença para exercer a sua industria, sujeitando-se ao sello. — O cidadão o que está requerendo é uma sova de pão.

Severo Estheta, pedindo que sejam atados rabos em todos os burros que andam sem os mesmos por esta capital. — Isso é lá com elles.

Ilm. Sr. Honorio do Prado

Pelo dever de gratidão tenho a dizer-vos que, estando ha 15 annos soffrendo horrivelmente de bronchite, depois de desenganada por diversos medicos, lancei mão de vosso milagroso Alcatraz e Jatuby, como ultimo recurso, podendo hoje, com o maior prazer, vos afirmar que me acho completamente curada de tão horrivel incommodo, com o uso de 12 vidros do dito xarope, pelo que dou-lhe meus protestos de gratidão.

Natividade, 6 de Outubro de 1897.

— Oh! Meu Deus, senhor Luizinho! Que vai fazer? Está louco? Vai então retirar-se? Quer que meu marido o encontre neste estado? Que o veja d'aqui sair com as feições assim alteradas? Deseja então comprometter-me?!

Luizinho ouviu esta justa advertencia, circumvagou a vista em derredor, passou diversas vezes a mão pela fronte, e, como se tivesse acordado de um somno de chumbo ou de um pesadello, exclamou de si para si:

— Onde estou eu?...

Foi então um sonho? Oh! sim, um sonho horrivel, meu Deus! mas um sonho que se converteu em realidade! Sim! agora estou bem desperto! Agora estou acordado e comprehendendo a minha situação...

— Como diz? perguntou dona Julinha.

— Ah! estava ahí? Perdão minha senhora... eu...

E Luizinho aproximou-se novamente da poltrona e sentou-se.

— Como! Pois tu apertas a mão a esse refinado jatuno? — É uma precaução!...

Palpites

— Visinha, meu marido tem andado ultimamente desconfiado commigo. Que scisma! Tudo porque eu tenho este genio alegre e gosto de conversar com os rapazes! Gosto dos moços bonitos e que tem intelligencia, arrebatam minh'alma, razão pela qual quero estar sempre perto d'elles, mesmo bem juntinha...

— Está como eu! Combinamos de genio...

— Porém meu marido é ciumento e deu agora para o jogo dos bichos.

— Que harmonia pôde haver nisto?

— Não sei! Entretanto, tem bom palpíte; joga no touro e ganha quasi sempre...

— Pois eu vou aconselhar ao meu para ter palpites no veado...

— Um inspector de quartelrão pediu em casamento uma rapariga e ella não quiz.

Elle prendeu-a.

— Qual é o crime d'esta rapariga? perguntou o subdelegado na estação.

— Resistencia á auctoridade.

A uma menina de 13 annos

Qua corrie as ponnas cu emnde na las

Quando o teu curto vestido Á brisa de leve agita, Meu peito furto palpita, Fico enlevado, aturdido!

O meu olhar embebido Numa expansão infinita, No mesmo ponto se fiza, Desmesurado, perdido!

E' que a brisa se recreia Mostrando depois da meia lada que colinha pouca, Inda que pernhina rolica, Que mil desejos atica, Que me faz agua no bocca!

FORTUNATO VENTURA. Recife.

— O que é que apparece em todas as manhas e em todas as noites e só apparece duas vezes em cada anno?

— A letra N.

Dona Julinha fechou a porta e imitou-o.

Passaram então alguns instantes e o silencio que alli reinava era tão profundo, que a sala parecia uma camara mortuaria.

Passados instantes, porém, Luiz sentiu uma como vertigem passar-lhe pela vista e ergueu-se subitamente da cadeira.

Dona Julinha viu o brilho sinistro dos olhos do moço, comprehendeu que ia passar-se o que quer que fosse de anormal, e, transida de medo, quiz fugir, porem, sentiu as pernas enfraquecerem, e deixou-se cair sobre a cadeira, ao tempo que duas lagrimas crystallinas e puras como o orvalho matutino, borbulhavam-lhe ao longo dos negros olhos.

Luizinho de pé, braços em cruz sobre o peito, contemplava-a fascinado. Aquella mulher era seductoramente irresistivel! As lagrimas tornavam-na ainda mais formosa!

(Continua)

TEMPOS BICUDOS



Muito mal corre o negocio.
A já escassa freguezia
Diminue, de dia em dia,
Quasi não dá p'ra comer.
Agora é raro, rarissimo,
Cahir um peixe na rede.
Os homens fazem parede
Já não querem mais fumar.

Por isso a velha Anastacia,
Sentindo extinguir-se a mina,
Estuda o caso, examina,
E assim resolve a questão:
O pessoal faz de ingenuo
E, affectando *sus colores*,
Chega á janella em menores
Para chamar a attençaõ.



Passava acaso o Gregorio
E olhando para o sobrado
Ficou logo entusiasmado
E sem mais aquella entrou.
Com toda a semcerimonia,
Vendo-as assim semi-nuas
Pegou logo uma das duas
E para o quarto marchou.

Sendo elle em amor excentrico
(O seu nome o está dizendo)
Vai o seu gosto expendendo,
Pois do *moderno* é cultor.
Ella emprega reluctancia
Mas afinal, já vencida,
Pede-lhe em voz compungida:
«Devagar, sim, meu amor?»

Zeferino.

RIO Á NOITE

Quando nunca assistiu a um baile no morro do Pinto e adjacencias não sabe aviahar o que foi o Rio de outrora, o Rio primitivo, pandego e encantador. E' verdade que alli não ha decore em collo alabastrino, nem casaca de rabo e gravata branca; não se ouve musica de Mozart, não se discute politica financeira, nem se fala em literatura; mas é tanta a cordialidade que quando não subimos com a cabeça feita em cacos, deixamos saudosos a festa.

Uma flauta, um cavaquinho e um violão, soantes como uma donzella apaixonada, são os instrumentos de que se compõe a orquestra. E, ah! quantas vezes não sentimos os olhos marejados de lagrimas, quando á noite acordamos aos arrancos apaixonados de um violão vagabundo como bem sabem tocar os capedocios bahianos. Já chorei, confesso, mas depois ri-me dos que choravam porque eu tornárame vagabundo, era um serenista famado. Meu tempo! Mas deixemos de recordações e narremos o nosso caso.

Uma noite, por muito instar do meu amigo Philéas, partimos para o morro a fim de assistirmos a um baile, para o

qual elle dizia já estar convidado ha uma semana, que era uma prima que fazia annos e que já levava um mimo para ella.

— Que levas? perguntei.
— Dois b'los á rabiolas com manteiga nas pontas.
— Bom, chega!

Entrámos numa casa logo no principio da ladeira, onde se cantava, dançava, comia e berrava; e recebemos logo de cara uma atmosfera pesadissima. Amabilidades por cima de amabilidades fizeram-me desconfiar e eu murmurei ao ouvido do meu amigo: — Diabo! nunca entrei aqui... e já tanta familiaridade?

— Oh! você não sabe? exclamou elle, estas pequenas dest's reductos por um militar de bombacha e salto alto chocam que só jacerá femea da primeira postura.

— Chega! Chega!

A' mesa comiamos e bebiamos á vontade porque, para falar a verdade, era este quasi que o unico motivo que nos levava alli. Corria já o *banquete* animado quando, o Philéas levanta-se e pede a palavra para fazer uma prelecção sobre a canna assucoreira cujo succo dá tão precioso liquido e tão universalmente conhecido! Mas oh! desgraça! O orador foi interrompido, por um dos convivas que bradou:

Ora depois se paraty é feito da caiana, eu garanto porque já t'baei muito nos engenho de Pajahu de Tulon, im Pernambuco.

Uma gargalhada geral acolheu

as palavras do matuto que encalacrrou de véras e filo de raiva abeceu um copo e sacudia na primeira cara que viu em sua frente.

O projectil, felizmente, erra o alvo e derruba de cima da mesa o lampião de kerosene, cuja luz extingue-se immediatamente. O bruto atracou-se com um, enquanto a porta era fechada pelo lado de fóra por um gaito que conseguira pôr-se ao fresco em tempo.

— Haja lenha! gritaram. E o pio commeo a tropejar desapidadamente. As mulheres, num berreiro infernal, peillam soccorro. Apitos do lado de fóra trilhavam. Uma confusão dos diabos.

Meia hora depois estavamos todos na delegacia, de onde f'ios mandaram enbora depois de fazerem um ligeiro curativo no meu amigo que tinha a cabeça furada...

Rapaz caipora!

GENGIVY.

Confere.

NOTIVAGO.

DE



Canniço

Vai apparecer um novo orgão monarquista — O Combate — para fazer

frente ao *Rebate*. Vejamos quem aguenta o embate.

*

Na *Gazetilha da Gazeta de Noticias* de segunda-feira, na noticia de uma festa intima, lê-se que «a senhorita Sebastião executou ao piano etc.»

Que seja logo barrado

Essa reporter idiota

Que do que vê toma nota

Com tão escasso cuidado.

Quem quer que um pouco reflecta

Tira logo a conclusão:

Ou não é tal senhorita,

Ou não é Sebastião.

*

«Uma moça de conducta deseja encontrar um senhor viuvo ou solteiro, de 30 a 40 annos, para cuidar dos arranjos de sua casa e ser tratada com toda a decencia.»

(Do *Popularissimo*.)

Ora, moça de conducta,

Deixe de tanta exigencia;

Pois quem assim se reputa

Merece acaso decencia?

MARTIN PISCADOR.

PARA NÃO PERDER TEMPO



— Minha ama, ahí está um individuo
Que manda pedir licença
Para vir à sua presença,
Pois deseja lhe falar.
Parece um perfeito *gentleman*,
Um distincto cavalheiro,
E mostra que tem diabinho
Pelo modo de trajar.

— Pois, si assim é, Innocencia,
Já não preciso despir-me
Para de novo vestir-me
E tempo nisso perder.
E' natural, é mais pratico
Que eu já despida o receba
Para que logo perceba
Como deve proceder.



De sorte que quando o *gentleman*
No quarto fez sua entrada
Já encontrou-a sentada
Na cama e'a se despir.
Não poudé guardar decencia
E foi tambem se despindo,
A pouco e pouco sentindo
Alguma coisa subir.

Ella guardava silencio,
Elle operava calado.
Depois do caso passado
Elle resolve' falar.
Pergunta porque tão séria
Ella o recebe e o trata.
Responde: passe-me a *prata*
Não posso tempo gastar.

Quirino.

Na e Crá

— Bella conquista! dizia eu antes den-
tes, esfregando as mãos e... puxando nos
calcanhares para seguir a *madame*, que
nisso de andar era mesmo uma bicycletta...

E tambem em formosura era quasi uma
Venus...

Que dentes! Pareciam umas perolas;
que seios fartos!

— *Senhor*, disse parando minha casa
de apparencia agradável, é esse meu casa.
Entrámos.

Decepção! Os admiráveis dentes que
tanto me enthusiasmaram subiram da bocca
da linda estrangeira e foram parar num
copo cheio d'agua...

E não é tudo.
Com um gesto brusco, despertando a
blissa e o espartilho, arrancou os dous... seios,
tão fartos e tão bem feitos! Fiquei colérico,
enfadado.

Ver assim cahir por terra o alvo os
nossos pensamentos, justamente no mo-
mento em que lhe tocamos com a mão,
é para uma pessoa perder o bom senso e
dar coim os burros n'agua...

Ora, eu sagui-a atrahido pela formosura
dos dentes e pela fartura dos seios...

Levantei-me.

- Senhora, preciso retirar-me.
- *Que senhor?*
- Vou-me embora.
- *Porquer senhor?*

— Ora, porque, disse apontando para os
objectos que estavam sobre a mesinha;—
porque receio muito que o sen tudo seja
postigo.
E raspei-me.

ENGA SALA.

Modinhas Populares

Enganadores por condição

De manhinha quando o sol raiava
Firmeza nelle não se encontrava,
Audaciosos que os homens são
Ai! Ai! meu Deus!
Enganadores, por condição.

Os homens todos presos e amarrados
Só pagariam sendo enforcados,
Audaciosos que os homens são
Ai! Ai! meu Deus!
Enganadores por condição.

Oh! manas, Oh! manas deixai de amar
Que os homens quegem nos enganar,
Audaciosos que os homens são
Ai! Ai! meu Deus!
Enganadores por condição.

Trarem nos olhos duas expressões,
Porém veneno no coração,
Audaciosos que os homens são
Ai! Ai! meu Deus!
Enganadores por condição.

CARTAS DA ROÇA

DE JACAREPAGUA'.

Compade Fagundes:

Sua comade ficou em casa do to-
roné Tonico, na Fazenda do Pico, to-
mando xarope d'essa canna que nasce
no logá baxo, enquanto eu vinha aqui
no Jacarepagua' buscé uns mulambinho
p'o resto da viagem; que nois dols falta
poco pa ficá n'us. Condo vinha che-
gando em Cascadura tava o Zeca na
estação esperando a carocinha do
pão que vinha trazé rosca fresca p'ra
os negociante do locá, e entences eu
tive uma pecca de novidade em pré-
meia mão.

— *Qué dé sua mué?* perguntou o
Zeca.

— *Dêxi ella tomando aquella hes-
tora do tá charoço.*

— *Ora! aqui é que ella podia tomá
bem, proque aqui a canna é mais meior
do que a de lá.*

Sortei uma gatajada!

— *Que é que você tá rindo?*

— *Tô rindo de você sé tão bobo!*

— *Ué! Entences non combina com-
migo não?*

— *Oia: a mué aqui no Jacarepa-
guá todo o dia tava tomando coisa
que óto insinava a ella que haverá de
fazé bem por dentro. E ella tomava
tudo, e conto mais ella tomava mais
ella tava delitada. Chegó lá fóra, sua
comade nem se alembro' mais da
cama; os remedio vem e ella toma de
pé meismo!*

Aqui ás veis era preciso eu tá pe-
dindo, lá fóra ella toma p'ro gosto...

Entences condo ella se apañó no
Pau Grande, nem o diabo da mué podia
c'o' ella: o diabo da mué não pára,
non descança: mexe o dia intiri-
nho...

Depois que eu fallei assim o Zeca
ficó bobo, e nois tomámo o bond junto
p'ra matá o resto da sódade. Como já
tava tarde he mais p'ra li p'ra a po-
voação, fiqué c'o' Zeca na padaria.
Eu non gosto de padaria, p'ra fallá a
verdade; mas já tava nella, — fi-
quei.

Pois ante eu non ficasse: toda a
noite o Zeca levou me dabochando e
fazendo rosca commigo.

De minha, condo acordei tava ainda
c'um pedaço de rosca na mão, dura
como ferrô!

O Zeca tá indereitando o negocio
delle p'ra mettê lenha no forno e au-
gmentá a marca de rosca.

Tô vindo se'elle me arranja uma
boa, e grande, que é p'ra levá p'ra
sua comade.

Adeus, compade! Tarvels que logo
eu vá até no Rio NW p'ra vé se tivé
assignatura disponive eu quero tomá
uma...

Seu compade do coração.

ZECA GOMEZ.

Que é que vai ralhando no
individuo que trepava no bond
com muito agilidade e agora não
trepá mais?

— A firmeza nas pernas.

CONTOS PARA VELHOS

Acaba de sair do prelo e está á venda o monumental livro de contos sei suaes e escandalosos, intitulado *Collecção de Fogo* a 28000 cada volume, pelo correio 28500; rua da Assembléa 73, sobrado.

Finaes da Loteria

Os finaes do 1º premio da Loteria Nacional nos dias 24 e 27 de Novembro dos annos de 1895 á 99, foram os seguintes:

DIA 24				
1895	1896	1897	1898	1899
domingo	19	40	54	40
DIA 25				
1895	1896	1897	1898	1899
80	69	03	76	10
DIA 26				
1895	1896	1897	1898	1899
18	78	67	94	domingo
DIA 27				
1895	1896	1897	1898	1899
30	22	80	domingo	21

GRUPOS QUE GANHARAM
 Em Abril de 1896.
 Grupo 1—0; gr. 2—1; grs. 3 e 4—1;
 gr. 5—2; gr. 6—0; gr. 7—1; gr.
 8—0; grs. 9 a 12—1; gr. 13—0; grs.
 14 a 16—2; grs. 17 a 20—0; gr. 21
 —2; gr. 22—1; gr. 23—2 gr. 24—0;
 e gr. 25—1.

CAVAÇÃO...

31		831
56		356
64		164
86		386

CINCO FICHA.

Primorosos

Romances

A 1\$000

Estão á venda no escriptorio do RIO-NU' á rua da Assembléa 73, sobrado, os primorosos romances abaixo mencionados.

Pelo correio mais 500 rs. para cada 2 volumes.

- Criada Impagavel.
- Amores de Duas Irmãs.
- O Poeta da Rainha.
- O Incorrigivel.
- Ermittio de Muquem.
- Por Montes e Vallés.
- As Duas Irmãs.
- Sete Bagos de uva.
- O Segredo do Porteiro.
- As Meninas da Agua Furtada.
- A Creoula.
- Amor só de um lado.
- Regina.
- O Papá sogro.
- Martyrio e Cynismo.
- Mulher independente.
- Memorias de um sargento.
- A menina lisa.
- O Corcunda amoroso.
- Homem Atribulado.
- O Burro do Sr. Martinho.

A 2\$000 por serem 2 volumes.

- Menina bonita do arrabalde.
- Maculada.
- O homem dos tres calções.
- O bigode.

MONOLOGOS, CANÇONETAS e Modinhas Populares

A 200 REIS CADA UM
 pelo correio só se envia 10 por 27000

Monologos e Cançonetas—A missa Campal—A vir. a rir—Assim, Assim—As alfacinhas—A viuva—A mulher e o Lond—A Caridade e Justiça—A minha Família—A Largaritixa—A surpresa de um marido—As minhas Amantes—A's escondidas da mamã—A Luva—A mãe Joanna—Agua Cumbada—Bolinagem—Os Camarões—Cerração no Mar—Catrapuz—Casar, Não?—Capanga não forma—Caluda José Canção do Moleiro—Cabra, Carneiro e o Cevado—Chiado 3—Do mesmo lado—Descuidos—Descorrillar—Do outro lado—Das 8 ás 10—Durante a Tempestade—Enganos—E' tudo postigo—O espirito—Eu era assim—Eu vou contar a meu tio—Fandanguissú—Fatalista—Guarda Sól—Grello—Historia de um cosinheiro—Jogo novo—José Fortunato—Mulheres—Meu gaito—Meus parentes—Mulatas—Meu casamento—Menina do serrote—No meio—Não acha minha senhora—Nem eu, nem ella—Namorado sem ventura—Nas recepções da embaixada—No bond—Namorados—Não, senhor—O pão fresco—Os phosphoros—O meu nariz—Ora toma Mariquinhas—O calado é o melhor—O Defeito—O chefe da Orchesta—O Petiz—O chãos—O Terrivel—O solteiro—O Tabareu—O Pendurucalho—O estudante alsassiano—O enterro da sogra—O Coisa—O Queiroz—O beberão—O Taxada—O jogo dos bichos—Por de cima e por de baixo—Por não ter bigode—Para todo o serviço—Quem comeu do bol—Rataplãam—Se eu fosse rapaz—Silencio, Bebê—Sou mole; e muitos outros monologos que temos registrados alfabeticamente, cujo registro está em nosso escriptorio a disposição do publico para escolher quando quizerem comprar.

Modinhas populares—Ao luar—Augmento das passagens—A Barcarola—Morte do Marechal—Mulata—A mulher e o diabo—Partida—Princesa do Imperio Chinez—Carne fresca—Bahiana—Astrô—Acangelé Acubabá—A Briza dizia á Rosa—Camponeza—Primavera—Tarde que inspira—Bond de Santa Theresa—Bemtevi—Catereté—Boiadeiro—Despeito—Desprezo—Desejo—Desde o dia em que te vi—Despejo—Estrela de meus sonhos—Elvira—Formosa Virgem—Flora—Gosto de ti por que gosto—Guarany—Guiomar—Houve um tempo—Helena—Isbella—Jasmin do Norte—Leonor—Lyra—Martha—Maria—Mulher brincando—Margarida—Maldição—Na hora em que se cobre—Namoro a pulso—Oh! mulher não sorria—Olhos azues—Eber—Sello—Portugueza—Porque vejo em teus olhos—Perdão Emilia—Perdão Miloca—Que valem flores—Quando te vejo—Rosa do Sertão—Recordações—Serenata—Saudades de Maura—Sobre as ondas—Sinhá—Suzanna—Serenata ao luar—Talvez não creias—Teus olhos—Uma entrevista—Vendedora da amores—Val Vaidosa—Voluvel—Vi-te sorrindo—Zizinha; e muitas outras que temos registrado alfabeticamente a disposição do publico em nosso escriptorio para as pessoas que quizerem comprar.

73, Rua da Assembléa 73, Sobrado

Escriptorio do RIO NU'

GONORRHEAS

Antigas ou recentes, curam-se rapidamente sem injeccão somente com o

BLENOCIDA

DO

Dr. Caetano da Silva

Medicamento puramente vegetal

GONORRHEAS

Evita os estreitamentos e as operações consecutivas

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO GERAL

Rua da Quitanda 48

Godoy, Fernandes & C.

ATENÇÃO

AGUA JAPONEZA de effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tonica, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo.

TONICO JAPONEZ é o melhor preparado para perfumar o cabelo e destrui a parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades de cabeça.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO Esta pomada, hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo, etc., etc.

CALLOPEDINA unico infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado.

Todos estes preparados vendem-se em todas as pharmacias e no deposito geral

Drogaria Pacheco

59, Rua dos Andradas, 59

G VIRTUOSAS
DE
ERNESTO-SO U
CUAM
O HEMORRHOIDAS

T V. D. 30 : \$ 8000
Em todas as
pharmacias e
drogarias.

T DEPOSITO GERAL
DROGARIA
A PACHECO
RUA
DOS
S ANDRADAS
59

R CREOSOTADO
DE
ERNESTO DE SOUZA
Bronchites,
Asthma,
Rouquidão
Tosses,
Tuberculose
pulmonar

H Medicamento sem rival,
que por seus efeitos tem
o cognome de
U A VIDA EM VIDROS
PREÇO 5\$000
M rografia Pa-
checo, rua dos
Andradas 59.

Não comprem moveis

SEM VISITAR A

Grande fabrica a vapor de moveis

DE

Martins Filhos & C.

CASA FUNDADA EM 1860

na do Regente ns. 33, 35, 40 e 42

Que tem sempre grande sortimento

POR PREÇOS BARATISSIMOS

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

SEDE: CAPITAL FEDERAL-Rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 A-Caixa do correio n. 41-Rodreago Telegraphico-Loterias

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

Sabbado - 22 de Dezembro, ás 3 horas
N. 51-7ª

500:000\$000

Em bilhetes inteiros a 157000 e em vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geracs de Luis Vellano & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegra-
phico LUZVEL, caixa do correio 817, e Caudez & C., tenno das Caesellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do
correio 946. Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando-se a maior claraza nas direções. Aceitam-se agntes
no interior e nos Estados, dando-se vantagens commoças Os agntes geracs só recebem e pagam bilhetes premiados das
loterias da CAPITAL FEDERAL.

NA PONIA
SEM RIVAL

Liquidacção

Linha branca alinhavar 4 novellinhos um
toitão; algodão-luto forte largo 38000 até
48500 peça, chitas estreitas fortes perfeitas
escolher muitas 3500 por metro; galão vi-
dribo preto um dedo largura 4500 por me-
tro; Renda branca Valenciana um dedo
largura 8800 peça 10 metros garantidos; ris-
sudos italianos largos fortes perfetissimos para
blusas-homen e saias e casacos de mulhe-
res; coucheiras lavadeiras 8400 por metro;
papel seda cores lizo cortido 2 folhas um
toitão; chitão encarnado perfetissimos forte para
colcha 4600 por metro. O Bazar tem grande
sortimento fazendas; Calcetões; Louças;
Brim; Louças ferro esmaltaado para cozinhar
e tudo é vendido sempre com grandes diffe-
renças baratasza sua igual fuzta já corre
Bazar colossoz rua Haddock-Lobo em frente
igreja Largo Estacio 88.

Não se enganem



Panehos melo-
nhos trdos. mode-
los muitoz escol-
her lindos por
fatos 8800 par;
saias alpara bem
preta feitas no
rigor modicoz por
medida para senhoras e moças 98500 e 118500
até 128500; Rendas valencianas supe-
riores 38500 peça 10 metros; Copos de vidro
sem pé 48000 dúzia; Linha branca preta
outras cores claro machim escolher 1180 um
carretei ou 14000 meza dúzia; Agulhas para
costuras, retrós; oleo para machinas; agu-
lhas para machinas; Linha branca ou cores
claro para crochet até a 40 preço 8350
por novella; Bonés para crianças 18500
tambem tem bonés pala celluloida e outros
modelos 28500 até 33500; Linha-branca para
alinhavar 8800 por uma caixa com 40 no-
vellinhos; Brim espinha-paro roupa crian-
ças e camisas brancas breves 38500; tudo se
liquida por muito menos do custo fuzta já
corre quem vier de longe por pouco con-
tre tem muito para escolher vantaja e
ganha lucre para todas despezas no Bazar
rua Haddock Lobo 4 Largo Estacio não se
enganem.

Felicidade no Povo

Caças fortes Brim rijo para rapas 18800
até 23800; Camisas brancas senhoras 28000;
chitas estretas fortes perfeitas 3500; pratos
bon-grantito chitados fados ou rascos es-
colher 35000 dúzia; colheres aço parecem
prata 35000 dúzia; chinelos charlote-ho-
mem e senhoras 35000 escolher gusa crepe
enfiteur vestidos lizo 18500; Buga branco
enfiteur vestidos 8800; cussas brancas cas-
sas cores na barateza admiravel; não se en-
ganem é no Bazar da familia Peramb-
buana Haddock Lobo 4 junto açougues.

ADOPTADA
NO BRAZIL
E NA EUROPA



DEPOSITARIOS NO BRAZIL
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives n. 114
E S. PEDRO N. 98

— NA EUROPA —
Carlo Erba
MILÃO

VENDE-SE
EM TODAS AS
PHARMACIAS E
DROGARIAS.

Preço 3\$000

SABONETE RIFGER

Este prodigioso SABONETE PHENICO — GLYCERINADO, aprovado pela Inspectoria
Gera! de Hygiene, faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, pannos, espinhas, sardas,
caspas, empigens, darrus, erupções cutaneas; tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada,
fazendo-a espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. Milhares de
attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Verifiquem que cada
sabonete tenha estampada uma agulha cavalgada por uma moça.

PREÇO — Duzia 15\$, um 18500, caixa de tres 48000. Vende-se nas principaes casas
e no deposito á Rua da Quitanda n. 42.